

14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014

9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM
SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA

2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA

14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat



Trabalhos Científicos

Título: Tuberculose

Autores: ALEXANDRE BARREIROS (HOSPITAL INFANTIL SÃO CAMILO); RICARDO SILVA (HOSPITAL INFANTIL SÃO CAMILO); VITOR SILVA (HOSPITAL INFANTIL SÃO CAMILO); KARINA LEITE (HOSPITAL INFANTIL SÃO CAMILO); RENATA RIBEIRO (HOSPITAL INFANTIL SÃO CAMILO); BRUNO RODRIGUES (HOSPITAL INFANTIL SÃO CAMILO); MARISA LAGES (HOSPITAL INFANTIL SÃO CAMILO)

Resumo: Relembrar a incidência da tuberculose no Brasil e ressaltar a importância de sua inclusão nos diagnósticos diferenciais nas crianças e adolescentes. A adolescente do caso relatado foi admitida no Hospital São Camilo com seguimento em ambulatório e acompanhada pelos autores, a coleta de dados foi realizada através de análise de prontuário. Trata-se de relato de caso de adolescente devidamente imunizada com queixa de tosse persistente e febre que procurou o pronto atendimento do Hospital São Camilo para avaliação, foi examinada e foram solicitados Rx de tórax e exames complementares. Diagnosticada com pneumonia atípica foi solicitada internação. Recebeu antibioticoterapia adequada para o diagnóstico instituído, apresentou lesões urticariformes que foram atribuídas ao uso da medicação, após a troca da medicação apresentou melhora do quadro. Recebeu alta hospitalar mantendo acompanhamento ambulatorial com pneumoalergologia devido a persistência do quadro de tosse foi aprofundada a investigação, apresentou ainda episódios de febre noturna. Realizado PPD com resultado negativo. Ainda mantendo sintomas, com emagrecimento e apatia foi novamente tratada com antibiótico de largo espectro. Sem melhora foi realizada a broncoscopia com lavado diagnosticou tuberculose. Instituído tratamento da adolescente, dos contactantes e dos familiares. A tuberculose no Brasil continua sendo um problema de saúde pública não podendo ser negligenciada na infância, os esforços devem ser focados na implantação de medidas preventivas e instituição do tratamento adequado e precoce.